

A relação com o conhecimento tem sofrido transformações, não raro, incompreendidas no meio acadêmico. Historicamente a modernidade firmou o modelo linear de construção de conhecimento, impulsionando uma perspectiva de separação rígida entre sujeito e objeto, que se firmou como paradigma predominante dentro das ciências. Trata-se da perspectiva que vem desde Descartes, perpassando gerações e vindo a ser adotada como modelo por excelência na construção do conhecimento.

A pesquisa visa analisar a compreensão que o docente e o discente da Univates têm de iniciação à pesquisa, bem como ferramentas com que operam e como se dá a iniciação à pesquisa enquanto preparação intelectual, instrumentos que dispõem e operam paradigmas predominantes na construção do conhecimento, assim como o modo como se dá o trabalho docente dos profissionais que atuam com disciplinas relacionadas a essa área. Para tanto, busca-se trabalhar dentro de uma metodologia que segue o estudo descritivo, com o método de abordagem indutivo. Trabalharemos com 5% dos alunos de cada curso de graduação da Univates e com os professores que atuam nas disciplinas relacionadas à iniciação à pesquisa e 20% dos coordenadores dos cursos de graduação.

Os dados serão coletados através de um questionário. A entrevista será a ferramenta usada para a coleta de informações com os professores. Por fim, a pesquisa permitirá traçar estratégias para que sejam elaborados projetos visando discutir e subsidiar o corpo docente que trabalha diretamente com os alunos, instituições de ensino do Vale do Taquari, bem como a apresentação resultados em eventos e seminários, publicações, elaboração de proposta para a Univates em termos de Projeto de Iniciação Científica.